



PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 001/2024

NÍVEL MÉDIO / TÉCNICO

CARGO:

TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA - CAMPUS I (CAMPINA GRANDE)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **20 (vinte)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 10** e Conhecimentos Específicos de **11 a 20**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

A reportagem a seguir se refere às questões 1, 2 e 3.

POR QUE AS VACINAS CONTRA MPOX SÓ ESTÃO CHEGANDO AGORA NA ÁFRICA?

REUTERS

25/08/2024 – 11:03

As primeiras 10 mil vacinas para mpox deverão finalmente chegar na semana que vem na África, onde uma nova e perigosa estirpe do vírus – que afeta as pessoas há décadas – está causando um alarme global.

A lenta chegada das vacinas – que já foram disponibilizadas em mais de 70 países fora de África – mostrou que as lições aprendidas com a pandemia da Covid-19 sobre as desigualdades globais nos cuidados de saúde têm demorado a trazer mudanças, disseram autoridades de saúde pública e cientistas.

Entre os obstáculos está a demora da Organização Mundial da Saúde (OMS) em iniciar oficialmente o processo necessário para dar aos países pobres acesso fácil a grandes quantidades de vacinas através de agências internacionais, o que só aconteceu este mês. Autoridades e cientistas disseram à Reuters que isso poderia ter começado anos atrás.

A mpox é uma infecção potencialmente mortal que causa sintomas semelhantes aos da gripe, além de lesões com pus que se espalham por contato físico. Em 14 de agosto, a OMS declarou a mpox uma emergência de saúde global depois que a nova cepa, conhecida como clado Ib, começou a se proliferar da República Democrática do Congo para os países africanos vizinhos.

Em resposta às perguntas da Reuters sobre os atrasos na distribuição da vacina, a agência de saúde da ONU disse na sexta-feira que iria flexibilizar alguns dos seus procedimentos neste caso, num esforço para acelerar o acesso dos países pobres às vacinas mpox.

A compra direta de vacinas caras é inviável para muitos países de baixa renda. Existem duas injeções principais de mpox, feitas pela Bavarian Nordic, da Dinamarca, e pela KM Biologics, do Japão. A Nordic Bavarian custa US\$ 100 a dose e o preço da KM Biologics é desconhecido.

A longa espera pela aprovação da OMS para que as agências internacionais comprem e distribuam a vacina forçou os governos africanos individuais e a agência de saúde pública do continente – os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) – a solicitarem doações de vacinas aos países ricos. Esse processo complicado pode entrar em colapso, como já aconteceu antes, se os doadores sentirem que devem manter a vacina para proteger o seu próprio povo.

[...]

Fonte: REUTERS. Por que as vacinas contra mpox só estão chegando agora na África? **Revista IstoÉ**, 25 ago. 2024. Disponível em: <https://istoe.com.br/por-que-as-vacinas-contram-pox-so-estao-chegando-agora-na-africa/>. Acesso em: 27 ago. 2024. Adaptado.

1ª QUESTÃO

É CORRETO afirmar que o principal objetivo da reportagem é:

- a) informar os motivos que justificam a demora para a vacina contra a *mpox* chegar aos países da África.
- b) argumentar sobre as desigualdades sociais que contribuem para o atraso da chegada da vacina contra a *mpox* na África.
- c) denunciar que os países ricos pretendem reter as vacinas contra a *mpox*.
- d) criticar a atuação da Organização Mundial da Saúde na questão da demora para o acesso dos países africanos à vacina contra a *mpox*.
- e) explicar como atua a vacina contra a *mpox* no organismo humano.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho da reportagem:

A *mpox* é uma infecção potencialmente mortal que causa sintomas semelhantes aos da gripe, além de lesões com pus que se espalham por contato físico.

Com base neste trecho, é CORRETO afirmar que se trata de uma sequência textual do tipo:

- a) dissertativo, pois se argumenta sobre a letalidade da doença.
- b) explicativo, pois esmiuça os sintomas da doença.
- c) injuntivo, pois se busca influenciar o comportamento do leitor com relação ao assunto tratado.
- d) descritivo, pois se faz uma descrição do que é a *mpox*.
- e) narrativo, pois se faz um relato de como a doença afetou a África.

3ª QUESTÃO

Considere as seguintes afirmativas sobre o trecho da reportagem.

A lenta chegada das vacinas – **que** já foram disponibilizadas em mais de 70 países fora de África – mostrou **que** as lições aprendidas com a pandemia da Covid-19 sobre as desigualdades globais nos cuidados de saúde têm demorado a trazer mudanças, [...].

- I- A palavra **que** exerce a mesma função sintática nas duas ocorrências.
- II- Em sua primeira ocorrência, a palavra **que** se classifica como um pronome relativo.
- III- Em sua segunda ocorrência, a palavra **que** se classifica como uma conjunção integrante.
- IV- A oração entre hífens é subordinada adverbial causal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) II e IV.
- e) II e III.

O quadrinho a seguir serve de base para as questões 4 e 5, leia-o atentamente.



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_ObO2hPgJW/?img_index=1. Acesso em: 29 ago. 2024.

4ª QUESTÃO

Acerca do quadrinho, considere as seguintes afirmativas.

- I- O texto tem a intenção de informar sobre a previsão do tempo.
- II- A informatividade exerce um papel importante no estabelecimento da coerência do texto, pois é necessário conhecer a história da arca de Noé para que o quadrinho faça sentido.
- III- A presença de substantivos é fundamental para a coerência do texto, através da nomeação de seres, objetos e lugares.
- IV- A palavra **cruzeiro** é formada por prefixação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) II, III e IV.
- e) I e III.

5ª QUESTÃO

No enunciado “Previsão é **de chuva**”, é CORRETO afirmar que:

- a) O termo em destaque é um predicado nominal.
- b) No termo em destaque, o núcleo do predicado é o verbo.
- c) No termo em destaque, o núcleo do predicado é um verbo e um nome, respectivamente.
- d) O termo em destaque é um objeto direto.
- e) O termo em destaque é um objeto indireto.

O cartum a seguir serve de base para as questões 6, 7 e 8.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C-3aIyYPGvn/>.
Acesso em: 30 ago. 2024. 2024.

6ª QUESTÃO

Sobre o cartum analise as assertivas que se seguem.

- I- O texto reforça o fato de que a mulher não tem condições de lidar com a situação envolvendo o surgimento de uma barata sem a ajuda de um homem.
- II- O contexto sócio-histórico do texto aborda a discussão sobre a equidade de gênero entre homens e mulheres.
- III- A construção de sentidos do texto gira em torno da incapacidade da mulher de lidar com a barata.
- IV- O fato de a mulher ter medo de barata naturalmente a incapacita de lidar com a situação, o que faz com que ela precise da ajuda de seu companheiro.
- V- O texto evoca a discussão contemporânea dos papéis e comportamentos atribuídos/esperados de homens e de mulheres.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e III.
- d) I, II e III.
- e) II e V.

7ª QUESTÃO

No período composto “Acha **que eu não posso lidar com isso**”, a oração em destaque se classifica CORRETAMENTE como uma:

- a) Oração principal.
- b) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- c) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) Oração coordenada assindética.
- e) Oração coordenada sindética conclusiva.

8ª QUESTÃO

Considere o enunciado do quinto quadrinho.

Deixa de ser machista! Eu não preciso de homem pra matar barata!

Acerca do funcionamento verbal do enunciado em análise, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O verbo **matar** encontra-se no particípio.
- b) O verbo **deixar** se encontra no modo subjuntivo.
- c) O verbo **precisar** está conjugado na primeira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo.
- d) O verbo **precisar** neste enunciado é transitivo indireto.
- e) Neste enunciado, **matar** é um verbo transitivo indireto.

Leia a tira abaixo para responder às questões 9 e 10.



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_K-LDwOF7N/. Acesso em: 31 ago. 2024.

9ª QUESTÃO

A relação semântica existente entre as palavras **certas** e **erradas** denomina-se CORRETAMENTE de:

- a) paronímia.
- b) sinonímia.
- c) antonímia.
- d) ambiguidade.
- e) polissemia.

10ª QUESTÃO

No período composto "Nunca teremos as respostas certas **quando fazemos as perguntas erradas**", a oração em destaque se classifica CORRETAMENTE como sendo uma:

- a) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- b) oração subordinada adverbial causal.
- c) oração subordinada adjetiva explicativa.
- d) oração subordinada adverbial temporal.
- e) oração subordinada substantiva completiva nominal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11ª QUESTÃO

A biossegurança tem a finalidade de prevenir e controlar os riscos que possam causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente. O risco de disseminação de micro-organismos e de infecção cruzada, que pode ocorrer entre os consultórios odontológicos e laboratórios de prótese, faz com que todos os profissionais envolvidos adotem medidas para minimizar os fatores de risco. De acordo com tais princípios, avalie as assertivas abaixo.

- I- A solução de hipoclorito de sódio a 1%, quando borrifada sobre a moldagem por um período de 10 minutos, mostra-se eficaz na promoção da desinfecção e não produz alteração na moldagem.
- II- Após borrifar solução de hipoclorito de sódio a 1%, deve-se vazar a moldagem para a produção do modelo de estudo e/ou trabalho.
- III- A desinfecção ficará restrita às moldagens advindas dos consultórios dentários.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

12ª QUESTÃO

As coroas provisórias são agentes protéticos que desencadeiam várias funções na cavidade bucal, quando colocadas temporariamente como cicatrizantes, estabelecendo o perfil de emergência protética, protegendo as áreas que irão receber as coroas protéticas definitivas, atuando na função oclusal e servindo também, como guia para planejamento da futura peça (Miura *et al.*, 2019; Commar *et al.*, 2017). Os materiais usados em coroas provisórias podem ser classificados como acrílicos ou compósitos de resina.

Considerando isso, analise as assertivas abaixo.

- I- Os compósitos são materiais provisórios constituídos por resina bis-acrílica (autopolimerizáveis ou fotopolimerizáveis).
- II- As coroas provisórias podem ser classificadas em pré-fabricadas ou personalizadas.
- III- As resinas acrílicas devem ser manipuladas na proporção 3:1 de líquido para pó, respectivamente. Essa medida deve ser respeitada devido à estabilidade do fator de contração na polimerização desse material; o pó tem uma composição 13 de monômeros de polimetacrilato e o líquido, além de ser o solvente, é o impulsor da reação química de polimerização.
- IV- A peça provisória pode ser conseguida de três formas: técnica direta, híbrida e indireta. Na técnica indireta, o operador confeccionará o provisório direto em boca, fazendo o molde da região com o próprio material restaurador (pode ser dente de estoque) e adaptando-o e conformando-o à coroa ou à confecção.
- V- Na técnica híbrida, utiliza-se um modelo encerado, que posteriormente é moldado com silicone. O molde de silicone é preenchido com o material restaurador, posteriormente adaptado a um modelo que esteja com as bases preparadas, e, por fim, a cimentação do componente protético temporário. Já na técnica direta, o laboratório executa a confecção da peça através da impressão gerada por meio de uma moldagem.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

13ª QUESTÃO

Qual das seguintes etapas é essencial para garantir a precisão na montagem dos modelos dentários em um articulador semiajustável?

- a) Não realizar ajustes na angulação do articulador.
- b) Colocar os modelos em qualquer posição, independentemente da relação cêntrica ou da máxima intercuspidação habitual.
- c) Manter fixa a distância intercondilar do articulador independente com a apresentada pelo paciente.
- d) Usar apenas o modelo da mandíbula para ambos os arcos dentários.
- e) Ajustar o articulador para a relação cêntrica correta.

14ª QUESTÃO

Para avaliar corretamente a oclusão do paciente através de modelos de estudo, é preciso que os modelos de estudo ou de trabalho estejam montados em articuladores semiajustáveis. Para o correto encaixe dos modelos no articulador semiajustável, é necessária a montagem do arco facial. Para tal, avalie as proposições abaixo.

- I- Registro da distância intercondilar para ser transferida ao articulador.
- II- Posicionar o garfo na boca do paciente com a demarcação de três pontos: um anterior mediano e dois laterais posteriores distintos e bilaterais. Os pontos podem ser demarcados em godiva plastificada ou em lâmina de cera revestindo as duas faces do garfo, na proporção em volume de 3:1, anteriores e posteriores, respectivamente. O garfo deverá ser alinhado com a linha média da face do paciente e deverá ser pressionado contra os dentes da mandíbula e da maxila, a fim de verificar as incisais dos dentes anteriores e as pontas de cúspide dos dentes posteriores.
- III- Fixar o garfo de mordida ao arco facial, deslocar a presilha da haste horizontal do arco facial para trás, deslizando-a pelo cabo do garfo de mordida, até que fique perto dos lábios, sem tocá-los. Com a mão direita, apertar firmemente o parafuso da presilha da haste horizontal com a chave adequada e, em seguida, o da presilha na barra vertical do arco.
- IV- Posicionar os suportes auriculares do arco facial nos meatos acústicos externos. Segurar os braços do arco facial e, ao mesmo tempo, conecta-se a presilha localizada na haste vertical do arco facial ao cabo do garfo. A presilha ficará por cima do cabo do garfo, de tal forma que os parafusos de ajuste, quando existirem, ficarão para baixo e o conjunto posicionado do lado direito do paciente.
- V- Apertar os três parafusos superiores do arco facial e instalar o relator nasal em sua barra transversal. Ajustar o arco facial movimentando a presilha na haste vertical para cima ou para baixo até o relator nasal se apoiar no nasion (glabella) do paciente e apertar o parafuso que o fixa.

De acordo com os passos descritos, explicita-os em ordem sequenciada, para a CORRETA montagem do arco facial do articulador semiajustável.

- a) V, IV, III, II, I respectivamente.
- b) II, IV, I, V e III respectivamente.
- c) I, II, III, IV e V respectivamente.
- d) III, IV, V, I e II respectivamente.
- e) II, IV, V, III e I respectivamente.

15ª QUESTÃO

A montagem dos dentes artificiais de uma prótese total superior deverá obedecer a critérios para que se estabeleça máxima intercuspidação dos dentes da maxila com os seus antagonistas, garantindo a estabilidade da prótese. De acordo com os princípios para a montagem dos dentes artificiais de uma prótese superior na região anterior, avalie as alternativas abaixo.

- I- A montagem dos dentes artificiais começa a partir dos dentes incisivos superiores, com a remoção da cera referente ao tamanho do dente, não respeitando a linha média demarcada no rodete de cera gengival.
- II- O incisivo central superior será colocado de modo a ficar ligeiramente inclinado para vestibular (vista lateral), com o bordo incisal em contato exatamente sobre a superfície do plano de orientação gengival inferior e com o longo eixo na posição vertical (vista frontal).
- III- O incisivo lateral será colocado de modo a apresentar o colo ligeiramente mais palatinizado que o incisivo central, com bordo incisal ligeiramente mais elevado que o incisivo central e sem tocar o plano gengival inferior, e com o longo eixo ligeiramente inclinado para mesial.
- IV- O canino será inserido de modo a ficar com o vértice da cúspide situado ao nível do plano de orientação gengival inferior (tocando-o ou ligeiramente abaixo), com o longo eixo dentário verticalizado. Quando visto pela face vestibular e quando visto pela face mesial, o seu longo eixo deverá estar ligeiramente inclinado para a região palatina, de tal forma que a porção cervical apareça mais volumosa. Isto caracteriza a bossa canina. Ao olhar-se a prótese pela frente, somente será visível toda a face vestibular.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

16ª QUESTÃO

Qual dos seguintes fatores é crucial para garantir maior estabilidade dos dentes artificiais e da própria prótese superior?

- a) A quantidade e o alinhamento correto dos dentes na prótese.
- b) A criação das curvas de compensação ântero-posterior e látero-lateral na montagem dos dentes artificiais.
- c) O alinhamento correto dos dentes em relação ao arco dentário e a criação das curvas de compensação ântero-posterior e látero-lateral na montagem dos dentes artificiais.
- d) O uso de cera para fixação.
- e) O tempo de secagem do material.

17ª QUESTÃO

Em qual situação é indicado realizar um reembasamento de uma prótese dentária total e qual o material de escolha para a execução da técnica?

- a) Quando a cor dos dentes artificiais não é adequada; resina acrílica.
- b) Quando a prótese apresenta algum descolamento em caso de próteses totais; resina acrílica.
- c) Quando a prótese está em uso há menos de um mês; silicone.
- d) Quando não há queixa de desconforto; resina acrílica.
- e) Quando o paciente deseja mudar o formato da prótese; compósito.

18ª QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 6.710, de 05 de novembro de 1979, que regulamenta o exercício da profissão de Técnico em Prótese Dentária, existem competências e habilitações exclusivas para o desenvolvimento de cada atividade laboral segundo as atribuições específicas dos auxiliares e técnicos em prótese dentária. De acordo com as competências laborais apresentadas, analise as sentenças abaixo.

- I- Executar a parte mecânica dos trabalhos odontológicos nos laboratórios.
- II- Realizar o vazamento de modelos em seus diversos tipos, assim como montagem dos modelos de gesso nos diversos tipos de articuladores.
- III- Realizar a fundição em metais de diversos tipos e a prensagem de peças protéticas em resina acrílica.
- IV- Responsabilizar-se perante o serviço de fiscalização do laboratório, assim como pelo treinamento de auxiliares e serventes do laboratório de prótese dentária.
- V- Fazer a reprodução de modelos de prótese dentária.

De acordo com a sentenças apresentadas, pode-se atribuir como competências do técnico de prótese dentária as afirmativas:

- a) II, III e IV apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) I, II, III e V apenas.
- d) I, II, III e IV apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

19ª QUESTÃO

Considerando a necessidade de confecção dos planos de orientação para uma prótese parcial removível (PPR), coloque as alternativas em ordem consecutiva, a fim de que se obtenha os planos de orientação para a reabilitação por meio de uma PPR.

- I- Realizar demarcações com 1 cm de distância entre cada uma em uma placa de cera 7.
- II- Aposicionar, adaptar e fixar o rodete gengival em cera sobre a placa base acrílica em cada espaço protético a ser reabilitado da PPR.
- III- Relacionar as linhas média facial e labiais (em sorriso e em repouso), assim como a curva de Spee, nos planos de orientação em cera previamente à aposição dos dentes artificiais.
- IV- Alisar o rodete gengival e deixar o plano de orientação em cera nas medidas corretas, alinhando-o com o nível incisal dos dentes remanescentes.
- V- Plastificar a placa de cera demarcada e realizar dobras consecutivas sobre cada demarcação realizada na placa de cera 7.
- VI- Realizar a união das partes dobradas de cada rodete gengival, alisando-o e uniformizando-o com a espátula metálica aquecida.
- VII- Plastificar o rodete gengival em cera sob a chama da lamparina, com uma altura de 20 mm da borda da base de prova até a superfície oclusal e uma largura de 10 a 15 mm do plano de base de prova.

De acordo com os passos descritos, explicita a alternativa que denota a sequência CORRETA para a obtenção de um plano de orientação em uma PPR.

- a) I, V, VII, II, III, IV e VI.
- b) I, IV, II, VI, VII, V e III.
- c) I, II, III, IV, V, VI e VII.
- d) I, V, VI, II, VII, IV e III.
- e) I, III, V, II, IV, VI e VII.

20ª QUESTÃO

De acordo com as etapas de confecção das bases acrílicas das próteses totais, descreva a sequência a ser adotada para a CORRETA elaboração das bases acrílicas.

- a) Demarcação da área chapeável no modelo; alívio das retenções mecânicas através da plastificação de cera no modelo de trabalho; isolamento da área de suporte; preparo da resina acrílica (até atingir a fase borrachoide) na proporção 3:1 (pó/líquido); confecção da base de prova (prensagem da resina acrílica na fase borrachoide, sobre duas placas de vidro, até atingir a espessura de 1,5 a 2 milímetros); aplicação da resina acrílica sobre o modelo de trabalho em toda a área chapeável; separação da base de prova do modelo; eliminação das rebarbas e acabamento das bordas da placa base.
- b) Demarcação da área chapeável no modelo; alívio das retenções mecânicas através da plastificação de cera no modelo de trabalho; isolamento da área de suporte com água; preparo da resina acrílica (até atingir a fase plástica) na proporção 1:3 (pó/líquido); confecção da base de prova (prensagem da resina acrílica na fase borrachoide, sobre duas placas de vidro, até atingir a espessura de 1,5 a 2 milímetros); aplicação da resina acrílica sobre o modelo de trabalho em toda a área chapeável; separação da base de prova do modelo; eliminação das rebarbas e acabamento das bordas da placa base.
- c) Demarcação da área chapeável no modelo; alívio das retenções mecânicas através da aposição de resina acrílica no modelo de trabalho; isolamento da área de suporte; preparo da resina acrílica (até atingir a fase plástica) na proporção 3:1 (pó/líquido); confecção da base de prova (prensagem da resina acrílica na fase plástica, sobre duas placas de vidro, até atingir a espessura de 1,5 a 2 milímetros); aplicação da resina acrílica sobre o modelo de trabalho em toda a área chapeável; separação da base de prova do modelo; eliminação das rebarbas e acabamento das bordas da placa base.
- d) Demarcação da área chapeável no modelo; alívio das retenções mecânicas através da plastificação de cera no modelo de trabalho; isolamento da área de suporte; preparo da resina acrílica (até atingir a fase plástica) na proporção 3:1 (pó/líquido); confecção da base de prova (prensagem da resina acrílica na fase plástica, sobre duas placas de vidro, até atingir a espessura de 1,5 a 2 milímetros); aplicação da resina acrílica sobre o modelo de trabalho em toda a área chapeável; separação da base de prova do modelo; eliminação das rebarbas e acabamento das bordas da placa base.
- e) Demarcação da área chapeável no modelo; alívio das retenções mecânicas através da plastificação de resina acrílica no modelo de trabalho; isolamento da área de suporte; preparo da resina acrílica (até atingir a fase plástica) na proporção 1:3 (pó/líquido); confecção da base de prova (prensagem da resina acrílica na fase plástica, sobre duas placas de vidro, até atingir a espessura de 1,5 a 2 milímetros); aplicação da resina acrílica sobre o modelo de trabalho em toda a área chapeável; separação da base de prova do modelo; eliminação das rebarbas e acabamento das bordas da placa base.